

Highlights do dia COVID-19

O Brasil registrou hoje um novo recorde de mortes por COVID-19 em um único dia: 204. O número reforça a importância de se manter em isolamento social. Apesar da crise, alguns setores da economia seguem contratando. Há também quem olhe mais atentamente para as mulheres, grupo que representa 70% dos profissionais de saúde, indicando caminhos para proteção daquelas que precisam ficar em casa e das que precisam estar nos hospitais. A reflexão é essencial neste momento em que muitos estados completaram 30 dias de quarentena, um período que deixou lições, como a constante necessidade de se reinventar. Estes e outros temas são destaques do boletim desta terça-feira, 14 de abril.

Política



Wilson Witzel, governador do Rio de Janeiro
Foto: Agência Brasil/Antônio Cruz

Teste positivo. O governador do Rio de Janeiro, [Wilson Witzel](#), anunciou na tarde de hoje que seu teste para o novo coronavírus teve resultado positivo. "Estou me sentindo bem e continuarei trabalhando, aqui do Palácio das Laranjeiras, mantendo as restrições e recomendações médicas", disse. Na segunda, o governador havia [ampliado a quarentena no Estado até 30 de abril](#).

Corte de gastos. O governo de São Paulo anunciou hoje uma série de medidas para diminuir os gastos públicos ao longo dos próximos três meses. A meta é [gerar uma economia de R\\$ 2,3 bilhões](#) e assegurar mais recursos e investimentos no combate à pandemia. Entre as medidas adotadas está a suspensão de pagamentos do 13º salário e de bônus a servidores públicos.

Recursos federais. O Ministério da Economia defendeu hoje uma [redução no valor dos recursos](#) para os estados e municípios, dando em troca uma ampliação da suspensão de pagamento de dívidas. O novo pacote do governo soma R\$ 77,4 bilhões, R\$ 13 bilhões a menos do que o orçamento aprovado pelo Congresso.

Ajuda só depois. O governo americano anunciou hoje que ajudará o Brasil com equipamentos e outros itens de combate ao coronavírus, mas [só quando crise nos EUA melhorar](#). Em conversa com jornalistas, o secretário de Estado Mike Pompeo criticou a dependência da China e negou que os EUA estejam impedindo recursos de chegarem a outros países.

Aviões para China. O governo federal vai enviar nesta quarta à China aviões que [buscarão a primeira parte dos 240 milhões de equipamentos](#) de proteção individual adquiridos pelo Ministério da Saúde. A primeira leva vai contar com 53 toneladas de itens, dos quais 15 milhões são máscaras.

Política e políticos

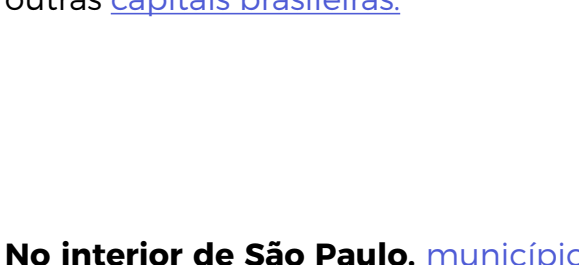
Personagens e temas políticos estão entre os mais mencionados nas redes sociais no Brasil hoje. Até as 14h desta terça-feira, das 894 mil menções monitoradas, 60% estavam ligadas à política, como mostra o gráfico dos 30 termos com maiores incidências. Lideram a lista: Jair Bolsonaro, Mandetta, Dória e Ministério da Saúde. Outros 28% tratam de **termos ligados às restrições enfrentadas pela população** (quarentena e isolamento) e apenas 12% sobre a **prevenção e combate ao vírus** no Brasil.



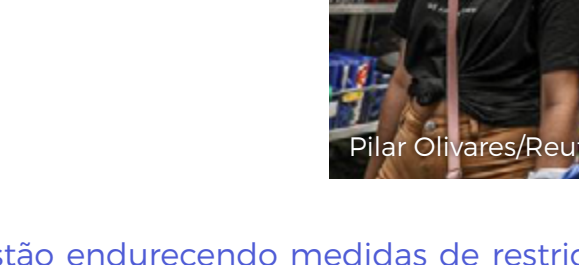
A visibilidade da pandemia no País vem ganhando força muito além do Sudeste, que concentrava, até então, o maior volume de menções nas redes. Após o Brasil atingir o registro de 1.000 mortes, ficou evidente a proliferação do interesse pela pandemia em nível nacional.

Os mapas de calor, que levam em consideração mensagens no Twitter, apontam um crescimento acentuado no Sul e em capitais do Nordeste. O outro foco de crescimento dos termos ligados ao coronavírus está na região Norte, principalmente nas proximidades de Manaus, capital em estado crítico pela saturação do sistema de saúde. Acompanhe a evolução dos números em <https://gruposinpress.com.br/covid19/>

1º caso



1ª morte no Brasil



1000ª morte no Brasil



Dez medidas tributárias emergenciais



Com o olhar voltado para o enfrentamento da crise econômica e fiscal desencadeada pela calamidade de saúde pública instalada pelo atual cenário da COVID-19, os representantes de entidades como Sindicato Nacional dos Auditores-Fiscais do Brasil (Sindifisco); Federação Nacional do Fisco Estadual e Distrital (Fenafisco) e outras três associações do setor estudaram as melhores ações a serem adotadas no campo tributário e apresentaram "10 medidas tributárias emergenciais".

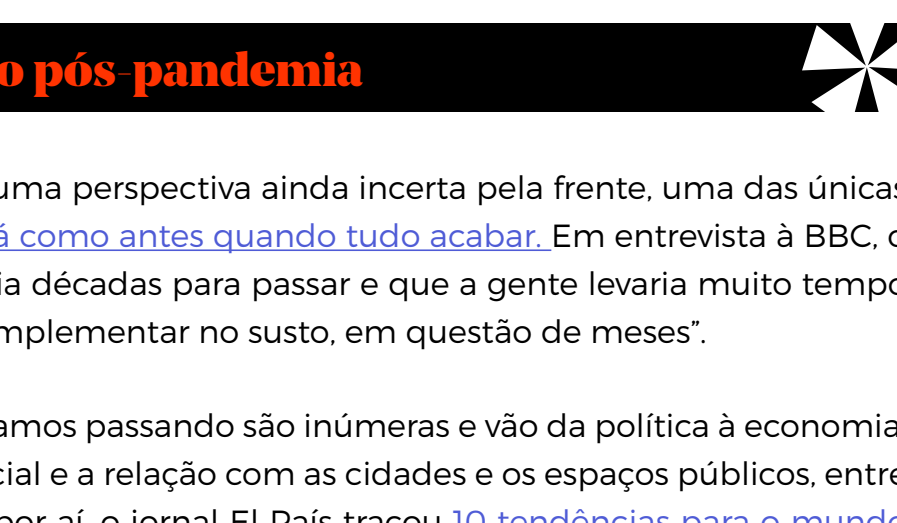
Segundo os especialistas, o grande desafio do Estado brasileiro será conciliar o aumento expressivo de demandas da sociedade com a inevitável queda de arrecadação, fruto da abrupta redução da atividade econômica.

As melhores cabeças pensantes do País reuniram esforços e lançaram um hotsite com informações integradas que retratam, dentro da crise, quais segmentos econômicos podem colaborar com as necessidades do conjunto da população e com a reativação da economia, no curto e médio prazos. O canal é o <http://www.10medidastributarias.org.br>.

Fonte: In Press Oficina

Iniciativas Públicas

Em **Belo Horizonte** será [obrigatório o uso de máscaras nas ruas](#) a partir da próxima sexta-feira, 17. A punição para quem não cumprir o decreto da Prefeitura será, inicialmente, a proibição de entrada nos locais públicos. O mesmo já ocorre parcialmente ou integralmente em outras [capitais brasileiras](#).

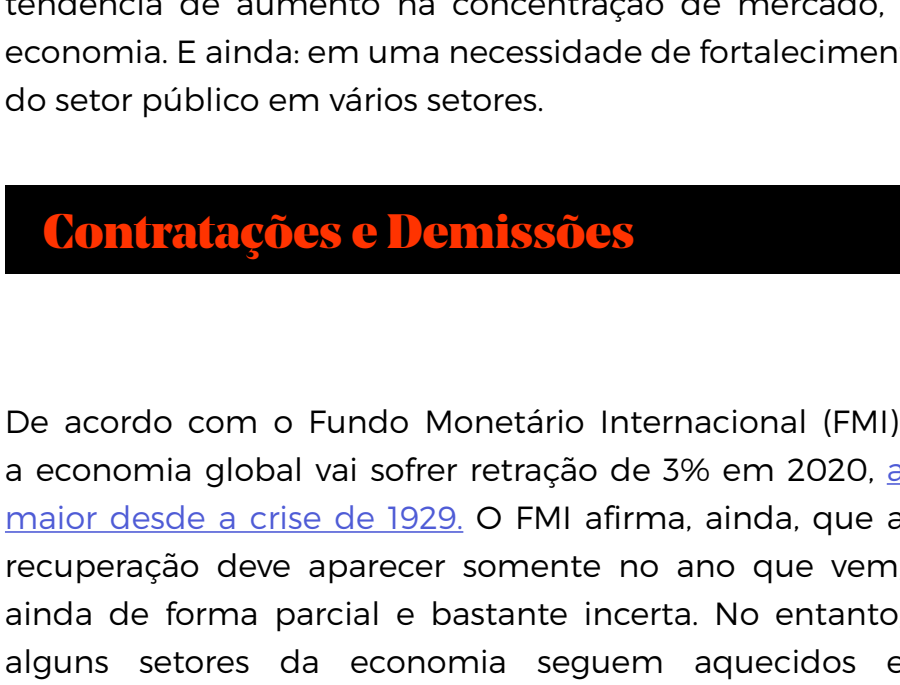


No interior de São Paulo, [municípios estão endurecendo medidas de restrição da circulação de pessoas para conter o avanço do vírus](#). Dentre as medidas adotadas pelas gestões municipais estão o estabelecimento de multas para pessoas físicas e jurídicas, responsabilização cível e criminal para quem descumprir o isolamento, interrupção de serviços de hotelaria e restrição às praias no litoral paulista, além do uso de carros de som para orientar a população sobre a importância da prevenção.

Fernando de Noronha realiza [testes em massa](#) na população para conter a disseminação do coronavírus. Não há entrada de turistas na região desde o dia 21 de março, medida decretada após a confirmação do primeiro caso de coronavírus na ilha. Desde então, a administração local registrou 24 casos confirmados da doença e 36 estão em investigação.

Para compensar a ausência da [merenda escolar](#), as **administrações estaduais estão distribuindo cestas básicas e/ou vales mensais às famílias de alunos em situação de extrema pobreza**. Os valores variam de R\$50 a R\$179, de acordo com o nível de escolaridade da criança, e cada estado avalia de que forma o benefício chegará às famílias.

Saúde em Pauta



Agência Brasil

O Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Teranóstica e Nanobiotecnologia, sediado na Universidade Federal de Uberlândia, está [desenvolvendo solução para testagem rápida](#) usando tecnologia que pode apresentar o resultado em 1 minuto. A expectativa dos pesquisadores é de que a solução fique pronta em 20 dias.

O número de casos de infecção no Brasil pode ser quinze vezes maior do que o oficial. Segundo O Globo, [estimativa de cientistas da USP e UNB](#), aponta que o Brasil tem 313 mil casos, em vez dos 23 mil anunciados pela Ministério da Saúde.

Em apenas três semanas, mais pessoas foram internadas por síndrome respiratória aguda grave (SRAG) em São Paulo que em todo o ano de 2019. [Levantamento feito pelo G1](#), com base em dados da Fiocruz, mostra que no ano passado foram registradas 9.701 internações por SRAG no Estado. Em 2020, somente entre 8 e 28 de março, foram passados 9.759 casos de pessoas hospitalizadas pela mesma razão. Destes, 1.727 foram confirmados com coronavírus.

A África do Sul passou por uma [situação excepcional](#) nas duas últimas semanas e que os médicos ainda não conseguem explicar: uma queda brusca e inesperada na taxa diária de novas infecções pelo novo coronavírus. A curva de crescimento não evoluiu como o esperado, mas especialistas em saúde dizem que ainda é muito cedo para interpretar a falta de casos como um progresso significativo no combate à pandemia.

30 dias de quarentena e tendências para o pós pandemia

Com pouco mais de 30 dias de isolamento social no Brasil e uma perspectiva ainda incerta pela frente, uma das únicas certezas que devemos ter em mente é que o [mundo não será como antes quando tudo acabar](#). Em entrevista à BBC, o biólogo Atila Iamarino afirma: "Mudanças que o mundo levaria décadas para passar e que a gente levaria muito tempo para implementar voluntariamente, a gente está tendo que implementar no susto, em questão de meses".

Tendências pós-pandemia. As transformações pelas quais estamos passando são inúmeras e vão da política à economia, modelos de negócios e relações sociais, cultura, psicologia social e a relação com as cidades e os espaços públicos, entre muitas outras coisas. Para nos prepararmos para o que vem por aí, o jornal El País traçou [10 tendências para o mundo pós-pandemia](#). Em suma:

- 1. Revisão de crenças e valores**, com mais pessoas se unindo para ajudar o próximo.
- 2. Menos é mais**, com uma revisão dos hábitos de consumo.
- 3. Reconfiguração dos espaços do comércio**, uma vez que o receio de locais com aglomeração pode permanecer.
- 4. Novos modelos de negócios para restaurantes**, valorizando serviços de entrega.
- 5. Experiências culturais imersivas**, com artistas e produtores culturais apostando em shows e espetáculos online, assim como tours virtuais a museus.
- 6. Trabalho remoto** e a consolidação do home office para as empresas das mais diversas áreas.
- 7. Morar perto do trabalho**, valorizando ainda mais a opção de ir a pé ou de bicicleta para o escritório.
- 8. Shopstreaming**, unindo as lives, cada vez mais em alta, com a venda de produtos.
- 9. Busca por novos conhecimentos**, já que atualizar conhecimentos é questão de sobrevivência no mercado.
- 10. Educação à distância**, que vai expandir e trazer consigo uma nova figura: os mentores virtuais.

Um novo ambiente de negócios. A The Economist também traz algumas [tendências para a economia global](#) após a pandemia. As previsões são alarmantes. Como a queda de até 50% no nível de atividade nos segmentos mais afetados. Há, no entanto, lições importantes entre as apostas do mercado.

Reinvenção. Entre os destaques da análise trazida pela revista consta a rápida adoção de novas tecnologias, que levam a ser mais uma opção, em um mundo com crescente participação do comércio eletrônico e das relações virtuais. Com restrições e novas regras sanitárias, as cadeias de fornecimento e os fluxos de negócio serão redesenhados - o que também traz oportunidades.

Competitividade limitada. Pelo histórico de outros períodos recessivos, a The Economist aposta também em uma tendência de aumento na concentração de mercado, vista sempre como prejudicial para consumidores e para a economia. E ainda: em uma necessidade de fortalecimento de relações institucionais, dado o aumento de dependência do setor público em vários setores.

Contratações e Demissões

De acordo com o Fundo Monetário Internacional (FMI), a economia global vai sofrer retração de 3% em 2020, [a maior desde a crise de 1929](#). O FMI afirma, ainda, que a recuperação deve aparecer somente no ano que vem, ainda de forma parcial e bastante incerta. No entanto, alguns setores da economia seguem aquecidos e contratando, especialmente em setores considerados essenciais. Levantamento da [Catho](#) revela que áreas como saúde, segurança do trabalho, administrativo, varejo e logística continuam atrativas para os talentos no Brasil.



(Marcello Casal / Agência Brasil)

Saúde em primeiro lugar. A revista [Você S/A](#) destacou em sua última edição as 20 profissões com mais vagas abertas, em um estudo realizado em parceria com a consultoria de RH Glassdoor. Na saúde, mais de 12 mil oportunidades para médicos estão abertas. Enfermeiros e farmacêuticos também estão entre os mais requisitados neste período.

Tecnologia. Um estudo da PageGroup aponta que posições de [mídia e alta gerência](#) no setor de tecnologia passaram a ser mais demandadas após o início da pandemia. Além disso, o texto destaca a abertura de vagas para técnicos e especialistas em suporte à gestão. De acordo com o levantamento, posições nas áreas de infraestrutura, service desk, nuvem e cibersegurança estão em alta.

Alimentação caseira. Com diversos setores aderindo à prática do home office durante a quarentena, o setor de pequenas empresas evitem demissões durante a crise do novo coronavírus. Dentre as iniciativas, o texto cita a importância da abertura de [5 mil novas vagas](#) em oito estados para reforçar todas as operações. A rede de supermercados DIA também abriu cerca de 500 vagas temporárias.

Remote office. A Stone, empresa de soluções de pagamento, abriu nesta semana vagas na área de inovação para [trabalhar remotamente](#) de qualquer cidade do Brasil, relata reportagem da EXAME. O texto destaca ainda outras empresas como Grupo Boticário, Google, Microsoft e Amaro também com vagas em aberto, no mesmo modelo à distância.

Alternativas à demissão. A revista EXAME falou com especialistas em gestão e trouxe [cinco medidas](#) para que micro e pequenas empresas evitem demissões durante a crise do novo coronavírus. Dentre as iniciativas, o texto cita a importância da revisão do planejamento financeiro e de uma adaptação ao cenário, passando pela necessidade de renegociar custos fixos e até de avaliar possibilidades de aderir a linhas de crédito e reduções de jornada e salários de funcionários nesse período para evitar cortes.

Um olhar sobre a mulher



Ricardo Mestres / A Gazeta

As mulheres possivelmente serão mais afetadas pelos impactos provocados pela pandemia do novo coronavírus. Estatísticas apontam que elas representam 70% das pessoas que trabalham no setor social e de saúde, além de serem três vezes mais responsáveis pelos cuidados não-remunerados em casa do que os homens, de acordo com a [ONU Mulheres](#). A Organização das Nações Unidas voltada às mulheres destaca ainda um outro fator crítico: a maioria delas trabalha na economia informal, onde o seguro de saúde não existe ou é inadequado e a renda não é segura.

Maior impacto. Matéria do O Globo informa que [mulheres negras](#) estão entre os grupos mais vulneráveis aos efeitos da pandemia. Segundo pesquisa realizada pelo Instituto Identidades do Brasil (ID_BR), cerca de 80% das empreendedoras negras não têm reserva financeira. O levantamento foi realizado entre 31 de março e 2 de abril com 243 mulheres de 19 estados e do Distrito Federal.

Violência. Outro impacto já causado pela pandemia é o aumento do número de casos de violência doméstica. Um levantamento recente da Central de Atendimento à Mulher, o Ligue 180, [registrou aumento de 9%](#) no número de denúncias de violência doméstica durante o isolamento no Brasil, de acordo com Damare Alves, ministra da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos.

Aplicativo. Damare anunciou no início de abril a criação de um [aplicativo para denunciar violações de direitos humanos](#), em especial de violência doméstica, durante a pandemia. O app chamado "Direitos Humanos BR" está disponível para os sistemas Android e iOS.

Ainda mais crítico. O Estado de São Paulo também registrou aumento significativo de violência contra a mulher durante a quarentena. De acordo com [pesquisa do Ministério Público de São Paulo \(MPSP\)](#), o número de casos cresceu 30% em um mês.

Alerta. O [Papa Francisco](#) advertiu que a violência doméstica pode aumentar em consequência das medidas de confinamento impostas pela pandemia. A ministra da Igualdade e família da Itália, Elena Bonetti, liberou uma verba de 30 milhões de euros para a prevenção da violência contra as mulheres, submetidas a um "alto risco pelas proibições de deslocamento".

Juntas somos mais fortes. Diversas empresas estão desenvolvendo ações de combate à violência contra a mulher. [Natura e Avon se uniram](#) pelo movimento global #IsoladasSimSozinhasNão, lançado pelo Instituto Avon. "Uma consequência não intencional das medidas de isolamento necessárias para combater o coronavírus é que mulheres e crianças vulneráveis fiquem presas em casa com os agressores e incapazes de procurar ajuda", disse Angela Cretu, CEO da Avon.

Doações. A rede varejista [Marisa doará parte dos lucros](#) para ajudar a reconstruir a arcada dentária das vítimas de violência doméstica. Alguns produtos vendidos no e-commerce terão seu lucro revertido para o projeto Apolônias do Bem, da ONG Turma do Bem, que tem mais de 17 mil dentistas voluntários atuando em 14 países.

Revista Forbes

6 dicas para criar e manter a sua reputação pessoal nas redes sociais

Não são só as empresas que precisam criar uma boa reputação nas redes sociais, não é mesmo? A sua imagem online impacta tanto na ascensão da sua carreira quanto na reputação da sua empresa. Por isso, especialistas da InPress Porter Novelli aproveitam esse momento em que você está mais em casa - e interagindo ainda mais pelas redes sociais - para dividir seis dicas importantes sobre como criar e manter a sua reputação digital profissional.

1

Lembre-se de que não existe mais a pessoa da rede social profissional e das demais redes.

Avalie o conteúdo que você posta em todos os seus canais e o impacto que ele pode causar na sua imagem e na imagem de sua empresa.

InPress | PORTER NOVELLI

2

Ponto de vista e opinião é diferente de polêmica.

Pense se o seu conteúdo expõe ou ofende alguém (ou a sua empresa) e certifique-se de que ele segue as políticas da organização.

InPress | PORTER NOVELLI

3

Se você vir alguma informação incorreta sobre a sua marca ou uma situação envolvendo a sua empresa, não comente ou reaja no post.

Não dê audiência para a postagem! Entre em contato com a área de comunicação da sua empresa para que eles determinem a melhor estratégia de atuação.

InPress | PORTER NOVELLI

4

Se você vir alguma informação incorreta sobre a sua marca ou uma situação envolvendo a sua empresa, não comente ou reaja no post.

Não dê audiência para a postagem! Entre em contato com a área de comunicação da sua empresa para que eles determinem a melhor estratégia de atuação.

InPress | PORTER NOVELLI

5

Muito cuidado com as fake news, que aumentaram nos últimos dias e podem afetar muitas pessoas.

Por isso, antes de publicar alguma informação, verifique se o conteúdo ou o dado que você irá compartilhar vem de uma fonte segura.

InPress | PORTER NOVELLI

6

Participe das conversas. Esteja sempre aberto para identificar oportunidades de conversa.

Aproveite para criar novas relações, aprenda algo novo, compartilhe o seu conhecimento e, principalmente, contribuir com o momento atual.

InPress | PORTER NOVELLI

As informações incluídas neste documento são públicas e foram produzidas por uma célula de especialistas da InPress Porter Novelli que vem acompanhando de perto a evolução do coronavírus. Sinta-se à vontade para compartilhar em suas redes!

Nossa agência pode auxiliar na preparação de estratégias que melhor se adequem ao seu negócio. Conte com a gente e, qualquer dúvida, escreva para atendimento.saude@inpressni.com.br.